

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Maiky Carneiro da Silva Prata	2008
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Lucia Yasuko Izumi Nichiata	
Título:	Title:
VULNERABILIDADE DE MULHERES À AIDS: ESTUDO DA MORTALIDADE SEGUNDO ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS, ESTADO DE SÃO PAULO, 1985 - 2006.	WOMEN'S VULNERABILITY TO AIDS: MORTALITY STUDY ACCORDING TO POTENTIAL YEARS OF LIFE LOST, STATE OF SAO PAULO, 1985 TO 2006.
Resumo:	
<p>No Estado de São Paulo a aids está entre as principais causas de morte em mulheres jovens. A população feminina vive particulares situações de vulnerabilidade que dificultam o diagnóstico precoce, tratamento e prevenção. O estudo é epidemiológico descritivo e temporal. Examina o perfil de mortalidade por aids em mulheres no estado de São Paulo por meio dos Anos Potenciais de Vida Perdidos (APVP) e indicadores sociais. Os dados foram acessados junto ao programa de DST/Aids do Estado de São Paulo. Estudaram-se 16973 mulheres com idades de 15 a 69 anos, que vieram a óbito de 01/01/1985 a 31/12/2006, notificadas até março de 2007. Calculou-se o APVP e sua taxa (TAPVP) para os 17 Departamentos Regionais de Saúde (DRS). Utilizou-se o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) e os Anos de Estudos Concluídos (AEC) como indicadores de condição de vida. Verificou-se redução de óbitos por aids a partir de 1996, predominância de baixa escolaridade e aumento da sobrevida. A análise das TAPVP pelos DRS mostrou maior casos de óbitos precoces nos DRS da Baixada Santista, Barretos, Registro, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Considerando o IPRS pela TAPVP, notou-se distribuição heterogênea dos indicadores, tendo regiões com altas TAPVP e melhor IPRS e regiões com baixas TAPVP e pior IPRS. O IPVS mostrou melhor relação entre condição de vida e mortalidade. Campinas, DRS de melhor IPVS, apresentou baixa TAPVP. Registro e Barretos, regiões com população de alta vulnerabilidade social (IPVS), apresentaram altas TAPVP. A aids ainda é importante causa de morte prematura em mulheres no Estado de São Paulo. A diversidade de condições de vida no Estado se reproduz em distintas maneiras de acesso a serviços de saúde e enfrentamento da aids, influenciando na mortalidade. Evidencia-se a necessidade de aperfeiçoamento de políticas públicas de saúde que favoreçam a assistência às mulheres que vivem com aids no Estado de São Paulo.</p>	
Summary:	
<p>In the State of São Paulo AIDS is one of the most important causes of death between young women. This study examined the profile of AIDS mortality in women of 17 Regional Health Departments (RHD), analyzing the potential years life lost (PYLL) and social indicators. The data were accessed from state AIDS program which registered 16.973 women aged 15 to 69 years old, who died 01/01/1985 to 12/31/2006. The PYLL and its rate was calculated for each DRS. Indicators of wealth, longevity, education and family life cycle produced by a department of research statistics from the state of São Paulo (SEADE) were used to analyze. There was a reduction of AIDS deaths cases since 1996; prevalence of low education, increased survival and heterogeneous distribution of mortality. Regions with good social indicators showed lower rates of PYLL than regions with high rates of PYLL. The diversity of life conditions at São Paulo state reproduces different ways to access health services, influencing women mortality by AIDS. The study supports that it's necessary improved public policy to promote health care for women living with AIDS in the State of São Paulo.</p>	
Palavra-chave:	Keywords:
Mulher, aids e mortalidade.	Woman, aids and mortality

[sair](#)
 [Imprimir](#)